

## Com Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Mulher

Às quatorze horas do dia quatorze de agosto de dois mil e doze, nas dependências do Conselho Estadual da Mulher, situado à Rua Pernambuco, 1000, sala 21, bairro Funcionários, Belo Horizonte, foi realizada a terceira Reunião Ordinária do CEM, gestão 2012 – 2014, para a qual foram devidamente convocadas e compareceram as conselheiras titulares: Jovita Levi Presidente do Conselho Estadual da Mulher e representante da Rede Feminista de Saúde; Patrícia Miranda Maia – SEDE; Maria Helena Soares – EMATER/MG; Soane Pereira de Souza – SES; Érica Renata de Souza – UFMG; Alaíde Lúcia Bagetto Moraes – FETAEMG; Mariza Helena Ferreira Salles – SEDRU; Kátia Ferraz Ferreira – SECTES; Eliana Piola – SEDESE; Maria de Nazareth Barreto de Carvalho – CEPAM convidada por Eliana Piola; Renata Cristiane Reis – representando a conselheira titular Maria Neiva de Jesus – SERVAS. Justificaram a ausência: Lúcia Beatriz Meirelles de Carvalho OAB/MG; Guiomar Maria Jardim Leão – SEE; Beatriz Eufrásio Trindade – SEPLAG. Participaram da Reunião as Secretarias Executivas do CEM – Christina Diniz e Magda Seixas. Jovita Levi, Presidente do CEM, cumprimentou cordialmente todas as conselheiras, com votos de boas – vindas e agradeceu a presença dos representantes da SEDESE, da Subsecretaria dos Direitos Humanos: Rodrigo Batista Rodrigues – Diretor de Suporte e Acompanhamento dos Conselhos de Direito; Raquel Mendes Avelar – Pedagoga da Diretoria de Interiorização, Promoção e Educação em Direitos Humanos; convidada pelo CEM para apresentação do Projeto Maria da Penha vai à Escola e Sônia França - Assessora da Subsecretária de Direitos Humanos fará a apresentação do Centro Integrado da Mulher – CIM e da Casa dos Direitos Humanos – CDH. Jovita Levi, solicitou que cada um se apresentasse para conhecimento geral. Jovita Levi comunicou que a conselheira titular da SEPLAG - Beatriz Eufrásio Trindade, justificou a ausência e estaria tomando posse junto com a conselheira titular Maria Helena Soares – EMATER que assinou o termo de posse como conselheira do CEM na presença de todos. A presidente do CEM, Jovita Levi, após a apresentação dos demais, agradece a dedicação e contribuição da equipe do CEM, composta pela secretaria executiva – Christina Diniz, Tânia Farnese, Magda Seixas e Marciano Menezes da assessoria de comunicação do CEM. Nazareth Barreto – CEPAM solicitou ao CEM a divulgação das atas do Conselho para conhecimento daqueles que desejam conhecer através desse documento, as ações e atividades realizadas pelo CEM, visto que a ata registra o histórico do Conselho. Kátia Ferraz disse que as atas devem estar no site e que o CEM é ávido de informações. Magda Seixas disse que as últimas atas estavam pendentes devido a ausência de reuniões em detrimento a seminários e conferência que o CEM participou e que de outubro de dois mil e onze até abril de dois mil e doze, não foram realizadas

plenárias no CEM. Foi dito que o acúmulo de informações o que poderia sobrecarregar o site. Rodrigo Rodrigues – Diretor de Conselhos sugere ao CEM fazer contato com o setor de informática da SEDESE para maiores esclarecimentos. Magda Seixas comunicou que o Marciano Menezes – assessor de comunicação do CEM tem mantido o nosso site bem atualizado. Jovita Levi reforça a importância das atas estarem no site para mantermos o público informado, pois o interior precisa conhecer mais das ações do CEM. Foi apresentada a ata da reunião anterior, constando o acréscimo de informações enviadas por Nazareth Barreto – CEPAM. Dando prosseguimento à pauta da reunião, Jovita Levi convida Sônia França – Sub- DH para apresentar o Centro Integrado da Mulher – CIM e a Casa dos Direitos Humanos – CDH e o material será disponibilizado ao CEM e repassado às conselheiras. Vale registrar que a Casa dos Direitos Humanos- CDH é um espaço destinado a proporcionar o acesso das pessoas aos serviços e programas fundamentados na indivisibilidade, independência e interrelação dos Direitos Humanos. Kátia Ferraz faz uma ressalva de que a CDH deverá ter acessibilidade uma vez que o COMPED estará neste prédio. A CDH – Casa dos Direitos Humanos está prevista para ser ocupada até o final de ano e situa – se à Rua São Paulo, 679, no Edifício Lutérsio – Centro. Neste prédio funcionará o CIM: Com a 13ª, 14ª e 15ª varas criminais; Delegacia de Atendimento à Mulher; IML; CERNA; Defensoria Pública; Ministério Público e os Conselhos Estaduais de Direitos. Acrescentando a fala de Sônia, conselheira Soane – SES, disse da necessidade da importância dos serviços atenderem com dignidade à mulher vítima de vítima de violência doméstica. Quanto a violência sexual, Soane disse que a cadeia de custódia facilita à mulher vítima de violência resolver tudo no mesmo lugar, onde os serviços estão disponíveis. Nazareth ressalta que o CEM tem que acompanhar tudo isso. Jovita Levi convida Raquel Avelar – pedagoga da Sub – DH para sua exposição do Projeto Maria da Penha vai à Escola. Segundo Raquel este projeto foi realizado em parceria com a SEDESE; SECTES e SEE. O objetivo do projeto é trabalhar esta temática da violência contra a mulher nas escolas através de um gibi, o qual foi apresentado; formato e conteúdo do gibi e segundo Raquel, o gibi foi construído a muitas mãos e ressaltou que o CEM também participou do projeto e vale pontuar que este projeto servirá de norte para os professores trabalhar com os seus alunos a desconstrução da violência doméstica e o conhecimento específico da Lei. O concurso para escolha do mascote do gibi premiou alunos das ESCOLAS Estaduais de Juiz de Fora que classificou um aluno de uma escola especial no primeiro lugar que simbolizou através da figura da loba guará, animal este que tem um comportamento similar ao humano, por ter o instinto em proteger seu bando. O segundo lugar ficou com o aluno de São Gotardo e o terceiro lugar com a aluna da Escola Estadual que vai receber o público para o evento de lançamento do gibi que tem previsão de cinquenta mil exemplares para distribuição. Raquel aproveita para convidar a todos para o lançamento deste material que vai acontecer no dia vinte e três de agosto, na

Escola Estadual Coronel Vicente Torres Júnior, à Rua Leopoldo Gomes, 1302 – Bairro Vera Cruz, Belo Horizonte. Kátia Ferraz – SECTES informou que a FHAPEMIG tem recurso para publicações. Jovita Levy disse que o projeto Maria da Penha vai à Escola é excelente, pois o seu objetivo não é só informar mas formar. Raquel disse o quanto é importante a formação dos professores para trabalhar esta temática e que está previsto a capacitação dos professores na Escola Magistra e a realização de um seminário, sendo a primeira etapa teórica e a segunda etapa, organizar grupos de trabalho junto com quem está lá na ponta. Jovita Levy agradece a Raquel e Sônia pelas apresentações e recebe a conselheira Eliana Piola – SEDESE compartilha informações sobre os avanços do governo de Minas quanto ao combate à violência contra a mulher no uso de tornozeleiras eletrônicas para os agressores condenados judicialmente. Essas tornozeleiras serão usadas para garantir a aplicabilidade das medidas protetivas, pois uma central de controle vai fiscalizar o agressor em tempo integral e a polícia pode agir para evitar crimes mais graves. Segundo Eliana Piola, o Comitê Interinstitucional de Enfrentamento a violência contra a Mulher está funcionando muito bem e que Minas dá um salto grande e seremos sem dúvida referência em todo país no combate à violência contra a mulher. Eliana Piola destaca a participação efetiva de Minas no Encontro Nacional de Delegadas realizado em Brasília como a maior comitiva, merecendo o apoio do Secretário de Defesa Social e conclui Eliana Piola que Minas é respeitadíssima, pois sai na ponta com iniciativas pioneiras no combate à violência contra a mulher. Segundo Eliana Piola as delegacias não são institucionalizadas, mas a CEPAM trabalha para isso. Como disse Eliana Piola: quem presta serviço em maior escala enfrenta dificuldades. Eliana justifica ter que se ausentar por participar de reunião para mais uma iniciativa pioneira do governo de Minas – a criação de creche na Cidade Administrativa. Kátia Ferraz disse da importância da Academia contribuindo com pesquisa dentro do CEM, esta poderá levar ao conhecimento das universidades um trabalho com a Lei Maria da Penha. Com relação a situação da UFMG no CEM, a conselheira Érica Renata de Souza, solicitou que fosse corrigido a situação da UFMG no CEM como Poder Público e segundo Magda Seixas de acordo com o Regimento Interno a UFMG participa como segmento sociedade civil e para tal é necessário que haja essa alteração no Regimento Interno. Após um debate, chegou-se a conclusão da necessidade de alterações no Regimento Interno e para tanto ficou criada a Comissão Provisória para trabalhar a alteração do Regimento Interno do CEM. Esta Comissão está formada pelas conselheiras; Patrícia Miranda – SEDE; Maria Helena Soares- EMATER; Mariza Salles – SEDRU; Nazareth Barreto – CEPAM e as secretárias executivas do CEM, Magda Seixas e Christina Diniz; esta referendada por Nazareth Barreto. Christina Diniz, comunica a todos que as Comissões Temáticas de Conselhos e Políticas Públicas já se reuniram no CEM em agosto de dois mil e doze, ficando a Comissão de Educação e Prevenção a realizar-se por falta de agenda da conselheiras Érica – UFMG; Patrícia Eliane de Melo –

PUC; Guiomar Leão – SEE; Renata Reis – SERVAS – representando a conselheira Mariazinha. Magda Seixas informa a todos que o Seminário em Várzea da Palma foi bastante positivo com a participação de setenta pessoas. A Presidente do CEM, Jovita Levi agradece a participação da equipe da Sub- DH na pessoa de Rodrigo Rodrigues; Sônia França; e Raquel Avelar e aproveita para reinterar votos de participação a todas as conselheiras nas ações do CEM. Nada mais havendo a tratar, eu, Christina Diniz, lavrei a presente ata que vai assinada por todos os presentes.